



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

**ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE
2025.**

MESA EXECUTIVA:

**JORGE TORQUATO JUNIOR
NEUZA COSTA SOUZA
PAULO CEZAR MIYAZAKI**

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná às oito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, JORGE TORQUATO JUNIOR, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO HARA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE e ausente os vereadores CLÉSIO CARLOS CRUZ e ROSANO CUSTÓDIO, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, sob a presidência do Senhor Vereador JORGE TORQUATO JUNIOR e Secretariado pelos Vereadores Neuza Costa Souza e Paulo Cezar Miyazaki. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, declarou em aberto os trabalhos da presente Sessão. Em seguida convidou o vereador Paulo Hara para fazer a Leitura Bíblica. O Senhor Presidente determinou a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**: Edital de Convocação nº 6 de 2025, convocando os vereadores para uma sessão extraordinária no dia 21 de novembro de 2025, às 8h30min, com o objetivo de apreciar o pedido de afastamento por viagem do Prefeito Municipal. Em seguida, procedeu-se à leitura do Ofício nº 397/2025, da Prefeitura do Município de Assaí, assinado pelo Prefeito Michel Ângelo Bontempo. O ofício solicitava autorização para viagem internacional do Chefe do Poder Executivo no período de 22 de novembro de 2025 a 9 de dezembro de 2025, para cumprimento de agendas oficiais em Lisboa, Portugal, e outros destinos relacionados a ações de educação, inovação, tecnologia e representação institucional. O documento destacava o manifesto interesse público da missão, visando o fortalecimento de políticas municipais, a ampliação de cooperação com instituições estrangeiras, a consolidação de Assaí como ecossistema de inovação e a atração de investimentos. Diante da proximidade da data de início da viagem, o Prefeito requereu a realização de sessão extraordinária em caráter urgente para apreciação do pedido. Posteriormente, foi lido o Ofício nº 398/2025, também da Prefeitura de Assaí, detalhando o pedido de autorização para a viagem internacional do Prefeito. O documento especificava os destinos e períodos: Lisboa, Portugal (23 a 30 de novembro de 2025) e Ho Chi Minh, Vietnã (1º a 9 de dezembro de 2025). O ofício justificava o interesse público da missão em Portugal pelo fortalecimento da educação e inovação, aproximação com centros de pesquisa, ampliação do repertório formativo dos alunos vencedores das Jornadas dos Desafios da ODS, internacionalização de políticas locais e atração de investimentos. No Vietnã, o interesse público residia na representação do município na cerimônia de premiação do Top 7 do Intelligent Community Forum, visando a consolidação do reconhecimento internacional de Assaí, a articulação com líderes de outras cidades globais e o fortalecimento do ecossistema Vale do Sol. O Prefeito reiterou o pedido de autorização para ausentar-se do país, conforme os artigos 11, inciso II, e 37 da Lei Orgânica Municipal. A seguir, foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2025, de autoria da Mesa Executiva, que autoriza o Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

a ausentar-se do país por prazo superior a 15 dias. O projeto foi encaminhado à Comissão de Justiça e Finanças para parecer. O Vereador Paulo Cezar Miyazaki solicitou, pela ordem, que fosse adotado regime de urgência para apreciação e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2025, conforme o artigo 164 do Regimento Interno, e que o mesmo fosse inserido na pauta da presente sessão. O Presidente colocou em discussão o pedido de urgência, ressaltando a necessidade devido ao início da viagem no dia seguinte. Não havendo manifestações, o pedido de urgência foi submetido à votação nominal, sendo aprovado por 5 votos favoráveis a 2 votos desfavoráveis. Após a aprovação do regime de urgência, o Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2025 foi despachado para as comissões, e a sessão foi suspensa por 10 minutos para a elaboração do parecer. Retomada a sessão, o Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2025, que autoriza o Prefeito Municipal a ausentar-se do país por prazo superior a 15 dias, foi colocado em discussão. O Vereador Alessandro Cezar Torquato fez uso da palavra, manifestando-se contrário ao projeto. Ele questionou os valores das diárias propostas para o Prefeito: R\$ 2.100 por dia em Portugal (totalizando R\$ 17.000 por oito dias) e R\$ 2.500 por dia no Vietnã (totalizando R\$ 22.500 por nove dias), somando R\$ 40.000 apenas em diárias, sem contar as passagens aéreas. O vereador argumentou que esses valores eram "absurdos", especialmente considerando o custo de vida nos destinos e as carências do município, como a necessidade de um gerador mais eficiente no hospital, longas filas para tratamentos de fisioterapia e psicologia, a situação precária do bairro Grilo, licenças-prêmio de servidores municipais não pagas e salários baixos. Ele criticou a ausência do Prefeito por 17 dias para "receber prêmio de cidade inteligente", enquanto a cidade apresentava problemas como buracos nas ruas e falta de empregos. O vereador comparou as diárias do Prefeito de Assaí com as de prefeitos de cidades maiores como Londrina e Curitiba, afirmando que as últimas eram mais baixas e que as viagens de tais prefeitos visavam a atração de investimentos e empregos, citando o exemplo da Tata em Londrina. Ele expressou ceticismo quanto aos benefícios concretos das viagens anteriores para Assaí, mencionando uma promessa de 500 mil dólares de uma viagem anterior que não se concretizou. Concluiu que as viagens geravam apenas custos e visibilidade midiática, sem resolver os problemas reais da população, como a situação da zona rural e a ponte no Tigrinha. O Vereador Carlos Junior da Silva também se manifestou contrário ao projeto. Ele criticou a forma como o projeto foi apresentado, em sessão extraordinária, um dia antes da viagem, o que considerou uma "manobra". Embora parabenizasse os alunos pela oportunidade da viagem a Portugal, lamentou que a Câmara não estivesse votando um projeto para destinar recursos diretamente aos alunos ou à educação. O vereador lembrou que, em legislatura anterior, um projeto de diária internacional para o Prefeito havia sido devolvido devido à repercussão negativa. Ele questionou os valores das diárias, considerando-os "absurdos" e desproporcionais ao custo de vida em Portugal e, especialmente, no Vietnã. O vereador argumentou que as viagens internacionais deveriam ter como objetivo principal trazer emprego e desenvolvimento para a cidade, e não apenas a conquista de troféus de "cidade inteligente", que, segundo ele, não trouxeram investimentos concretos para Assaí. Ele mencionou a falta de pagamento do transporte escolar para estudantes universitários em Londrina, contrastando com a prioridade dada às viagens. O vereador expressou indignação com a situação do comércio local e a falta de atenção aos menos favorecidos, citando a recusa em aprovar uma indicação para cestas natalinas. Ele questionou a atuação do vice-prefeito durante a ausência do Prefeito e cobrou a prestação de contas detalhada da viagem, incluindo os benefícios concretos para o município. O Vereador Paulo Hara fez uso da palavra, defendendo o projeto. Ele argumentou que "educação não é gasto, educação é investimento". O vereador destacou o trabalho da Secretaria de Inovação e Tecnologia (SECTE) em apoiar as escolas estaduais, resultando no despertar da capacidade dos alunos e na criação de startups. Ele afirmou que os prêmios conquistados eram



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

fruto desse trabalho e que o investimento na educação visava o futuro das crianças e netos de Assaí. O vereador mencionou a parceria com a UEL e a expectativa de que a Tata, ao atingir 300 funcionários assaienses, instalaria uma estrutura em Assaí, além da colaboração com a Unifil, UEM e UTFPR. Ele utilizou uma analogia bíblica sobre plantar sementes para colher frutos no futuro, comparando com o plantio de tâmaras que levam 80 anos para frutificar, para ilustrar a importância de investir hoje para as futuras gerações. O vereador parabenizou o Prefeito e sua administração pelo trabalho na educação e inovação. O Presidente Jorge Torquato Junior, em sua fala, esclareceu que o projeto visava apenas autorizar a saída do Prefeito do país por mais de 15 dias, sendo que, se a viagem fosse dividida em períodos menores, não seria necessária a autorização da Câmara. Ele ressaltou que o traslado direto entre Portugal e Vietnã seria mais econômico para o município. O Presidente explicou que os valores das diárias se destinavam a custear despesas de hotel, alimentação e transporte local, e não apenas almoço, e que a prestação de contas seria apresentada posteriormente. Ele enfatizou a importância da viagem para os alunos, destacando a bagagem de vida e a ampliação de horizontes que a experiência proporcionaria, mencionando que os alunos estavam muito entusiasmados. O Presidente defendeu a presença do Prefeito na viagem, pois ele idealizou o projeto e se responsabilizou pelo cuidado com os alunos junto aos pais. Ele citou um episódio em que um médico, ao saber que ele era vereador de "Cidade Inteligente", facilitou o acesso a um hospital, demonstrando que o reconhecimento abre portas para o município, facilitando a obtenção de recursos e projetos, como a clínica neurodivergente solicitada ao governador. O Presidente reiterou que o investimento na tecnologia e na educação é um plantio para o futuro, que beneficiará as próximas gerações. Ele mencionou a necessidade de verificar a situação do transporte escolar e a busca por empregos na Tata, afirmando que a viagem não atrasaria o município, mas sim capacitaria os alunos e traria reconhecimento para a cidade, abrindo portas para mais recursos. O Vereador Paulo Hara solicitou um aparte ao Presidente, que apenas lembrou a visita de um prefeito do nordeste para observar o que estava sendo feito em Assaí. Encerrada a discussão, o Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2025 foi submetido à votação nominal. Sendo aprovado por 5 votos favoráveis a 2 votos desfavoráveis, em primeira e única discussão. **ENCERRAMENTO:** Esgotadas as matérias em pauta e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, munícipes assaienses, funcionários, e em nome de Deus declarou por encerrado os trabalhos da presente Sessão, do que para constar, lavrou-se a presente ATA.